

Hospital é referência em cinco grandes áreas

Câncer, queimados, renais crônicos, coronarianos e ortopedia de alta complexidade são o 'carro-chefe' do HEB

CINTHIA MILANEZ

Fotos: Samantha Ciuffa



Fabio Coneglian cuida de uma paciente na UTI Coronariana

Em seus 15 anos de existência, o Hospital Estadual tornou-se referência em cinco grandes áreas: câncer, queimados, renais crônicos, coronarianos e ortopedia de alta complexidade.

Diretora executiva do HEB, Deborah Maciel Cavalcanti Rosa explica que o Estadual é Unidade de Referência de Câncer (Unacon), diferente do Amaral Carvalho, em Jaú, que é um Centro de Referência de Câncer (Cacon), um pouco maior.

Ainda sobre a Unacon, Deborah acredita que o HEB torne-se um Cacon em breve. A boa notícia é que existe um programa do Ministério da Saúde que concede o acelerador linear para o tratamento de radioterapia.

Hoje, o Estado compra o serviço do município, porque não tem o equipamento. "Porém, se tudo der certo, começaremos a construção do local para abrigá-lo no ano que vem", adianta a diretora executiva.

O Estadual é, ainda, Unidade de Referência para Tratamento de Queimados (UTQ), ou seja, o hospital é referência estadual e nacional, e não só para os 68 municípios que compõem o Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-6).

Tanto que, na ocasião do incêndio da boate Kiss, no Rio Grande do Sul, em 27 de janeiro de 2013, o Estadual foi contatado. O mesmo ocorreu quando o vigia de uma escola incendiou adultos e crianças, na cidade mineira de Janaúba, no dia 5 de outubro deste ano. Em ambos os casos, ninguém chegou a ir até o hospital, mas a unidade foi alertada sobre a possibilidade de recebê-los.

O Estadual é referência, ainda, no tratamento dos renais crônicos. Diante disso, o hospital abriga o Centro de Tratamento Renal Substitutivo (CTRS), que realiza hemodiálise e diálise peritonial.

O HEB é, também, Unidade de Referência Coronariana e faz atendimento de alta complexidade de ortopedia.



O tratamento oncológico



O adolescente J.S., 13 anos, de Claraval, em Minas Gerais, sofreu queimaduras graves e faz tratamento no HEB

DE OUTRO ESTADO

Como o HEB é referência estadual e nacional quando se trata de queimados, o adolescente J.S. - só as iniciais serão divulgadas em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) -, 13 anos, veio de Claraval, em Minas Gerais, para tratar-se aqui.

No dia 6 de julho deste ano, ele estava na lanchonete do pai e quis ajudá-lo. "Acendi a chapa e o banho-maria. Joguei o fósforo dentro da latinha, que tinha um pouco de álcool e explodiu. Saí correndo desesperado, porque estava pegando fogo em mim. Eu não conseguia parar de correr, até o momento em que caí e os vizinhos apagaram o fogo", relata.

Em seguida, o garoto foi levado até Franca e, após dez dias, chegou à UTI do Estadual, onde ficou internado por pouco mais de um mês. Agora, está na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ), sem perspectiva de alta.

O rapaz mata o tempo vendo televisão e conversando com a tia, a dona de casa Luzia Alcântara Silva Barbosa, 57 anos, que reveza a estada com o pai do garoto. "Deixei pai, mãe, marido e filho para ficar com o meu sobrinho", completa.

Recentemente, o HEB também tornou-se referência em humanização e a UTQ foi reconhecida pela permanência de acompanhantes junto aos pacientes, como é o caso da família mineira, algo que não ocorria antes.

EXCELÊNCIA

O hospital é referência estadual e nacional para o tratamento de queimados